



Espaço Pedagógico



Câmpus São Miguel do Oeste
ANO 1 | Nº 04

Falando nisso...

Marga Carvalho

Afetividade e Planejamento de Ensino Base teórico-conceitual

Na Reunião Pedagógica deste mês, demos continuidade às nossas reflexões e estudos sobre as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, a partir dos estudos coordenados por Sérgio A. L. Leite (Unicamp).

Vimos que a resposta para o porquê de alguns alunos apresentarem dificuldade no processo de ensino – aprendizagem, depende da posição teórica de quem responde, pois ela determinará nossa compreensão sobre como as pessoas aprendem, as condições necessárias para a aprendizagem, bem como sobre o papel de um professor nesse processo.

De forma geral, as teorias de aprendizagem de base tradicional pressupõem: a aprendizagem como processo de transmissão de conhecimento e o aluno como sujeito passivo no processo; dicotomizam a relação ensino-aprendizagem e enfatizam a dimensão cognitiva. Entretanto, tais teorias raramente apresentam bases bem sustentadas por estudos que envolvem dados empiricamente construídos. Professores cuja base teórica é tradicional, comumente, valorizam a aula expositiva, a rígida disciplina e ordem, assim como a arquitetura tradicional da sala de aula. Além disso, responsabilizam apenas o aluno pelo seu insucesso no aprendizado.

Já para as teorias chamadas “atuais”, com base construtivista sociointeracionista, o conhecimento é construído, o aluno é considerado elemento ativo no processo, há uma ênfase no papel da mediação pedagógica, por meio da qual o professor é o principal agente mediador da relação aluno-conteúdo, e a dimensão afetiva está sempre presente nessa relação. A partir dessa concepção, as pesquisas têm concluído que um ensino de sucesso é aquele em que as condições de mediação pedagógica possibilitam ao aluno apropriar-se adequadamente dos conteúdos de ensino, promovendo um movimento de aproximação afetiva positiva na relação que se estabelece entre o aluno e os referidos conteúdos abordados pelo professor.

Quais as marcas ou características do processo de mediação pedagógica, considerado de sucesso, desenvolvido por um professor? a) Práticas pedagógicas que apresentem: objetivos de ensino relevantes, atividades de ensino adequadas, aulas expositivas bem estruturadas, diversidade do material adotado, correção das atividades propostas, avaliação coerente e um clima afetivo em sala de aula;

b) Domínio do conteúdo e relação afetiva positiva entre o professor e o objeto de conhecimento, reconhecido pelos alunos; constante postura de “acolhimento” em relação aos alunos, postura crítica em relação aos conteúdos abordados. Ser professor, portanto implica, além de domínio do conhecimento, a capacidade de realizar um planejamento adequado das condições de ensino.

Finalizamos elencando 5 decisões pedagógicas determinantes para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, conforme a perspectiva estudada: a) escolha dos objetivos de ensino ; b) decisão sobre o início do ensino ; c) seleção e organização dos conteúdos ; d) escolha dos procedimentos de ensino ; e) escolha dos procedimentos de avaliação. Em nosso próximo encontro, aprofundaremos as reflexões, detalhando cada uma delas.



Fique por dentro da Neurociência!

A Atenção e a Aprendizagem

Pesquisas comportamentais e neurofisiológicas mostram que o sistema nervoso central só processa aquilo a que está atento.



De acordo com Piaget, “prestamos atenção porque entendemos, ou seja porque o que está sendo apresentado tem significado e representa uma novidade. Se há um desafio e se for possível estabelecer uma relação entre esse elemento novo e o que já se sabe, a atenção é despertada” (MARQUES).

Segundo Ausubel, nossa mente é seletiva. “Só reconhecemos nos fenômenos que acontecem a nossa volta aquilo que o nosso conhecimento prévio nos permite perceber. Não hesitamos, por exemplo, em interromper uma atividade quando sentimos um cheiro de fumaça no ambiente. Conhecer padrões é fundamental para se dedicar, agir e aprender sobre o que importa” (LEMOS).

Para Vygotsky, “no decorrer do processo de desenvolvimento, a atenção passa de automática para dirigida, sendo orientada de forma intencional e estreitamente relacionada com o pensamento. Ou seja, ela sofre influência dos símbolos de um meio cultural, que acaba por orientá-la. Atenção e memória se desenvolvem de modo interdependente, num processo de progressiva intelectualização” (SILVA).👁️

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/neurociencia-como-ela-ajuda-entender-aprendizagem-691867.shtml?page=3>

Enquanto isso, na educação...

Ceverson Rachadel



Diferenças entre Hospedagem e Incubação Tecnológica

Instituições educacionais que incentivam o empreendedorismo desenvolvem sistemas de ensino que se utilizam de dois modelos básicos: hospedagem e incubação. Nos dois casos, ocorre seleção de projetos entre os alunos da instituição para que suas propostas possam ser acolhidas para receber apoio e recursos disponíveis.

Na *hospedagem*, o objetivo será a realização de um plano de negócios. Esse plano é desenvolvido pela pesquisa de diversos fatores relacionados ao empreendimento, como: demanda pelo produto, perfil do consumidor, matérias-primas, custos, investimento, *marketing*, riscos, entre outros. Esse levantamento serve para evitar o desperdício de tempo e dinheiro, visto gerar previsão da viabilidade do negócio ou, caso seja constatada a viabilidade, os ajustes no planejamento e na execução. A expectativa de duração dos trabalhos é de 6 meses.

No modelo de *incubação*, uma ou várias pequenas empresas (pessoas jurídicas) são instaladas dentro da instituição de ensino. Ali, terão a oportunidade de dar os primeiros passos do empreendimento com apoio e orientação, contando ainda com espaço físico e recursos. Essa condição relativamente protegida (incubadora), é mantida por entre 1 e 3 anos, dependendo do empreendimento e da proposta da universidade. Também é comum que um plano de negócios considerado viável venha a ser incubado quando a instituição atua tanto na hospedagem quanto na incubação de empreendimentos.

Dentro do Grupo de Trabalho (GT) Incubadora Tecnológica do nosso câmpus, temos estudado, visitado e discutido esses e outros aspectos dos sistemas de assessoria a empreendimentos de estudantes e egressos. O modelo imediatamente mais acessível para ser implantado é, nas condições atuais do câmpus, o de hospedagem. Pois, ao mesmo tempo em que demanda menos recursos, conhecimentos especializados, espaço e tempo, ele permite que se incentive estudantes a investigar e criar planos de negócios, amadurecendo a visão inicial do empreendimento. ✍

Falando sobre tecnologias



Conheça as cinco **habilidades e competências do professor do século XXI**, com a sugestão de **25 ferramentas tecnológicas** que poderão ser inseridas no **planejamento pedagógico**.

1 – FACILITAR A INTERAÇÃO

Wiki, Dropbox, Google Groups, One Drive e Google Drive.

2 – RECONHECER OS AMBIENTES DIGITAIS

Blogger, Facebook, G+, Hangout, Skype, Twitter, Whats App e YouTube

3 – PROVOCAR OS ALUNOS

Formulários do Google, ProProfs, Edilim, JClic, Hotpotatoes

4 – APRENDER COM OS ALUNOS

5 – FAZER DA SALA DE AULA UM LOCAL DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Prezi, Emaze, Podcast, Google Calendário, Popplet, Apresentações do Google, PowToon.

Fonte: <http://www.minhacaixamagica.com.br/cinco-habilidades-do-professor/>

No divã

Aline Pickler

No mês de agosto, no dia 27, comemora-se o dia do Psicólogo.

Por esse motivo, abordaremos as principais frentes de trabalho de desse profissional. Então, vamos lá!

Não há como negar que a atuação mais conhecida do Psicólogo é a clínica, ou seja, o atendimento clássico, individualizado num consultório. Entretanto, essa não é sua única forma de atuação. Além da clínica, o psicólogo pode atuar, por exemplo, em escolas, hospitais, empresas, assistência social, saúde e no poder judiciário, dentre outras instituições (sindicatos, abrigos infantis, cooperativas, ONG's...).

Nas empresas, sua atuação é conhecida como psicologia organizacional. Nesse contexto, o psicólogo/a trabalha junto a setores de recursos humanos, apoiando processos de organização de gestão de pessoas, observando a saúde do trabalhador e também promovendo ações que estimulem um bom relacionamento entre os colaboradores dessa empresa, como por exemplo, plano de carreira, treinamentos motivacionais, acompanhamento de afastamentos por saúde, etc...

Nas escolas, seu trabalho está voltado para 3 frentes principais de atendimento e orientação, sendo elas: docentes, discentes e familiares. A pesquisa também é uma possibilidade dentro do ambiente escolar. No caso dos discentes, a ênfase do trabalho está naqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Na assistência social, os psicólogos são encontrados nos CRAS e CREAS, trabalhando com o fortalecimento de vínculo das famílias que encontram-se em vulnerabilidade social, e nos casos de violação de seus direitos.

Independente do local e de sua linha de atuação profissional, a presença do Psicólogo é muito importante para promover o autoconhecimento, ampliação de capacidades e a melhoria da qualidade de vida. ☺